



Sessão Solene integrada no Dia da Marinha

Dando seguimento às tradicionais **comemorações do Dia da Marinha**, a Academia de Marinha assinalou esta efeméride dia **24 de maio**, na primeira terça-feira após o dia 20, numa Sessão Solene, presidida por Sua Excelência o Chefe do Estado-Maior da Armada, **Almirante Henrique Gouveia e Melo**.

A solenidade concedida por esta presença, bem como a data evocada, a da chegada da armada de Vasco da Gama às costas do Malabar, fazem desta a oportunidade perfeita para reconhecer e distinguir publicamente aqueles que se dedicam à missão da Marinha e da sua Academia.

Foi precisamente a isso que o Auditório da Academia assistiu, através da atribuição da Medalha da Cruz Naval, 1ª Classe, ao **Académico José Pires de Lima**, que ao longo de mais de 50



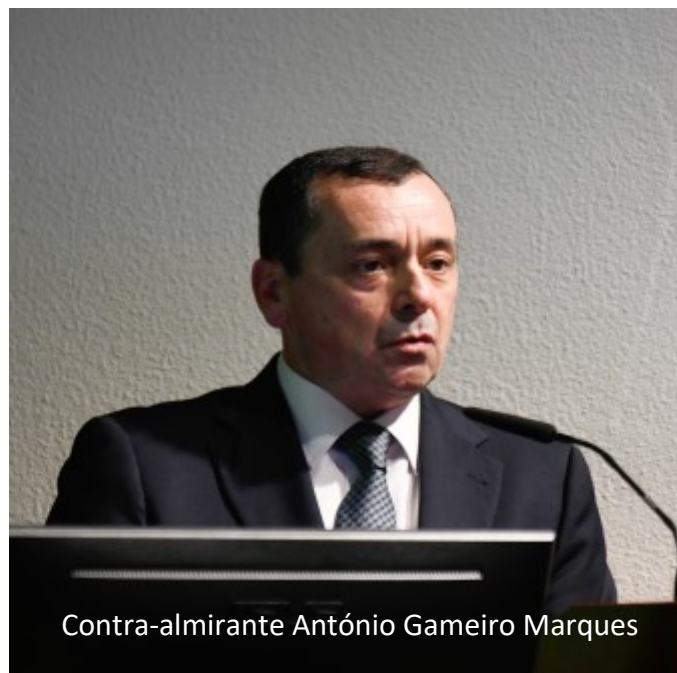
Académico José Pires de Lima a ser condecorado pelo Almirante CEMA

anos de ligação e colaboração com a Marinha, seja como oficial da Reserva Naval, como secretário-geral da Associação de Oficiais da Reserva Naval, como Académico desta Academia ou com o recurso à sua produção literária, demonstrou sempre empenho, dedicação e entrega à preservação da memória da Marinha.

Sessão Solene integrada no Dia da Marinha

Finda esta cerimónia, teve início a sessão solene que este ano ficou a cargo do **Académico António Gameiro Marques**, Diretor-geral do Gabinete Nacional de Segurança, e que trouxe ao Auditório da Academia de Marinha tema de grande importância e atualidade, com a apresentação da comunicação «**Cibersegurança em Portugal e respetivas políticas públicas**».

Na sua apresentação, o almirante Gameiro Marques apresentou alguns dos projetos futuros promovidos pelo Gabinete Nacional de Segurança, tendo em vista a promoção da cibersegurança e a capacitação das pessoas, procurando cimentar a confiança através do conhecimento e na prevenção.



A terminar, disse que é necessário continuar a investir na formação, sensibilização e capacitação das pessoas, procurando humanizar a tecnologia, de forma a que os riscos sejam menores. A segurança depende de todos os utilizadores.



Melville e Turner – representações marítimas e nostalgia nos alvores da modernidade

Em 3 de maio teve lugar no Auditório da Academia de Marinha uma comunicação intitulada “**Melville e Turner – representações marítimas e nostalgia nos alvores da modernidade**”, em que foi orador o **Académico Mário Avelar**.

Tratou-se de uma apresentação focada numa análise comparativa entre a obra *The Fighting Temeraire* (1839), do inglês J. M. W. Turner, e o poema *The Temeraire* (1883) do escritor, poeta e ensaísta norte-americano Herman Melville.

Na obra visual está representado o navio HMS *Temeraire*, que participou



da Batalha de Trafalgar em 1805, a ser rebocado para o estaleiro de Rotherhithe, no sudeste de Londres, em 1838 a fim de ser desmantelado.

Foi uma análise em que o Professor Mário Avelar identificou diversas perspetivas, realçando a sua subjetividade, num universo de estudo entre a poesia e as artes visuais.



Lançamento do livro “Veredas da Modernidade. Escrevendo o Mundo no Portugal de Quinhentos”

No passado dia 5 de maio, teve lugar no Auditório da Academia de Marinha o lançamento do livro “Veredas da Modernidade. Escrevendo o Mundo no Portugal de Quinhentos”, da autoria da Académica Ana Paula Avelar, cuja apresentação esteve a cargo do Académico Vítor Serrão.

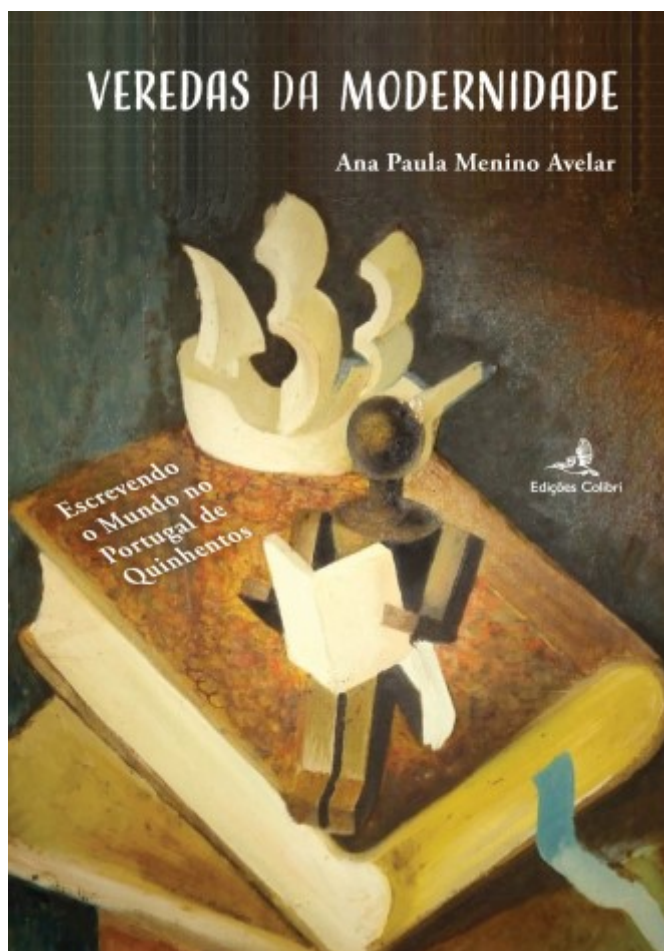
Nesta obra, recentemente editada pelas Edições Colibri, reflete-se sobre uma época, a dos primórdios de uma modernidade, e analisam-se os discursos



historiográficos produzidos no Portugal de Quinhentos.

É uma narrativa anestesiante em que o leitor é convidado a revisitar as escritas das Histórias dos *Novos Mundos*, mostrando signos e formas narrativas, tendo sempre como ponto de fuga os modos como a sua História foi, ao tempo, narrada, nomeadamente pelos portugueses.

O livro analisa, nas palavras da autora Profª Ana Paula Avelar, “os olhares *construídos sobre uma geografia ampla, a da presença de Portugal no espaço extraeuropeu, aquele que se configura desde onde o sol nasce até às partes remotas do Ocidente, investiga-se como se percecionou e transmitiram as então novidades de diferentes terras e oceanos*”.



A guerra na Ucrânia: o Mar na História e nas Estratégias

A 10 de maio teve lugar na Academia de Marinha uma sessão cultural intitulada “**A guerra na Ucrânia: o Mar na História e nas Estratégias**”, tendo sido orador convidado o **Major-general João Vieira Borges**, Presidente da Comissão Portuguesa de História Militar.

O orador, especialista e comentar, traçou como objetivo da sua apresentação a importância dos mares Negro e de Azov no âmbito da Guerra na Ucrânia, quer em termos históricos, quer ao nível estratégico.

Assim, depois de referir as características dos dois mares, realçou a importância histórica dos mesmos para os dois países envolvidos, em especial pa-



ra a Rússia, e a sua importância estratégica, tendo por referência os documentos estratégicos da Rússia e da Ucrânia, assim como uma análise da praxis da Guerra desde o seu início a 24 de fevereiro de 2022.

Terminou, salientando a importância conjuntural e estrutural dos mares Negro e de Azov, a que se seguiu uma prospetiva da evolução da guerra.



Comemorações do 1º centenário da Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul

O voo de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, para além de constituir a I Travessia Aérea do Atlântico Sul, foi o primeiro voo a nível mundial a ser efetuado de forma científica, matemática com cálculos rigorosos, utilizando um sextante especialmente adaptado por Gago Coutinho, com horizonte artificial, e um "corretor de rumos", para se poder fazer a correção do abatimento.

De salientar que foi a primeira vez que se utilizou um sextante em navegação aérea. Esta inovação científica permitiu que a etapa maior do voo, entre Cabo Verde e o Brasil, se realizasse com sucesso, chegando a aeronave com precisão, e no limite do combustível.



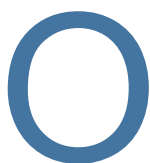
vel, aos minúsculos Penedos de S. Pedro e S. Paulo, ainda bem distante da costa brasileira.

Assim, decorreu em **17 de maio** no auditório da Academia de Marinha uma sessão cultural com duas conferências, inseridas nas **comemorações do 1º centenário da Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul**.

Para falar sobre esta grande aventura aeronáutica do comandante Artur Sacadura Cabral e do almirante Carlos Gago Coutinho, foram convidados a dissertar dois antigos comandantes do Navio-escola Sagres, o **Comandante José Manuel Malhão Pereira** e o **Comodoro Nuno Sardinha Monteiro**, ambos académicos e especialistas em navegação.



Colóquio “O Mar: Tradições e Desafios”



Mar foi e é um espaço de encontro entre os povos que nele procuraram e procuram o seu sustento, explorando os seus recursos naturais. As diferentes comunidades que se estabeleceram nas suas ilhas e margens, pescaram nas suas águas, utilizaram-no como vias de comunicação, desenvolveram diferentes vivências, criando distintas e duradoiras tradições.

Neste contexto, enquadrado nas comemorações do **Dia da Marinha de 2022** que se realizaram na cidade de Faro em **20 de maio**, foi organizado um encontro científico com a **Universidade do Algarve**. Tratou-se do colóquio subordinado ao tema “**O Mar: Tradições e Desafios**”, cujo o objetivo foi o debate em torno do conhecimento do Mar e



Vice-reitora
Presidente da AM
Profª Alexandra Teodósio | Almirante Francisco Vidal Abreu

da importância das várias Marinhas ao longo dos tempos. A sessão teve início com a assinatura do protocolo entre a Marinha e a Universidade do Algarve, em que usaram da palavra o Almirante CEMA e o Reitor da mesma Universidade. O colóquio encerrou com uma mesa redonda para debater a maritimidade.

As palavras finais foram proferidas pelo Presidente da Academia de Marinha, Almirante Francisco Vidal Abreu, que salientou ter *“esperança de que estes pequenos contributos, a que agregámos os maiores especialistas, se vão somando vindo a constituir-se num movimento mobilizador para que Portugal e principalmente os seus responsáveis políticos, acreditem na importância estratégica do mar e a elejam como real prioridade nacional”*.



Lançamento do livro “A economia imperial portuguesa no ocaso do antigo regime (1796-1835)”

No passado dia **26 de maio**, o Auditório da Academia de Marinha foi palco de mais um evento. Tratou-se do lançamento do livro **“A economia imperial portuguesa no ocaso do antigo regime (1796-1835)”**, da autoria do **Académico António Alves-Caetano** e que teve como apresentador da obra o **Académico António Rebelo Duarte**.

O livro é um ensaio sobre a situação económica do Estado, relativamente ao período compreendido entre 1796 e 1835, particularmente sobre as crises das Finanças Públicas e do Erário Régio, na véspera do *Miguelismo* (1822-



1827), e também sobre as remunerações da Função Pública, na época da Guerra Civil (1828-1835).



Académico António Rebelo Duarte | Presidente da Academia de Marinha | Académico António Alves-Caetano

O meu encontro com a História



meu encontro com a História foi o título escolhido pelo **Dr. Carlos Monjardino** para a conferência que proferiu no dia **31 de maio** na Academia de Marinha.

Num tom coloquial, o conferencista que preside à Fundação Oriente, enunciou os passos mais significativos da sua vida de estudante em Londres e de gestor em Paris, até ser convidado em 1986 pelo presidente Mário Soares para desempenhar as funções de Secretário-Adjunto para a Economia, Finanças e Turismo e de Governador Substituto do Governo de Macau. Foi aí que, por proposta do empresário Stanley Ho, veio a ser criada a Fundação Oriente com o propósito de apoiar as relações culturais entre Portugal e Macau. Com sede em Lisboa, a Fundação Oriente é presidida desde então pelo Dr. Carlos Monjardino e, através de uma delegação que mantém em Macau, tem sido um parceiro importante no fortalecimento das relações culturais entre Portugal e Macau e, naturalmente, com a República Popular da China.



Na sequência do debate que se seguiu à conferência, o Dr. Carlos Monjardino referiu que a Fundação Oriente também desenvolve atividades culturais na Índia e em Timor-Leste, através das delegações que mantém em Goa e em Díli. A instalação em Goa aconteceu em 1994 a pedido do presidente Mário Soares, enquanto a instalação em Díli se iniciou em 2001, a pedido do presidente Jorge Sampaio.

O encontro com a História do Dr. Carlos Monjardino iniciou-se em Macau, mas por via da Fundação Oriente, esse encontro alargou-se à Índia e a Timor-Leste, onde uma boa parte da presença cultural e a preservação da memória histórica portuguesa tem a chancela da Fundação Oriente.

Vídeos das Sessões

Para aceder aos últimos vídeos, basta clicar nas imagens abaixo

REALIZADAS EM 2022

Lançamento do livro “*Histórias Marítimas dos Açores*”, da autoria do Académico Adelino Rodrigues da Costa, em 15FEV2022.



Sessão Cultural “*Atlântico, Índico e Pacífico: Oceanos de Guerra ou de Paz*”, pelo Dr. Bernardo Pires de Lima, em 22FEV2022.



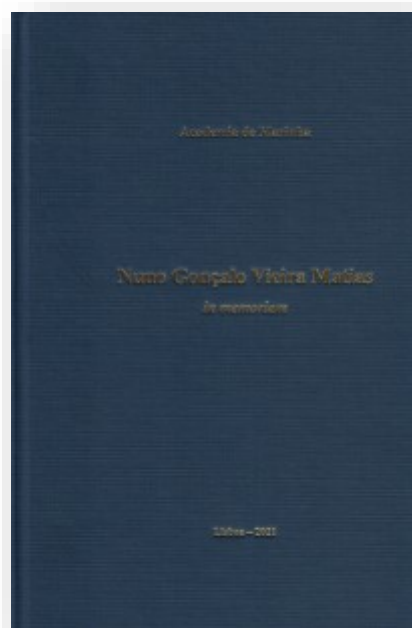
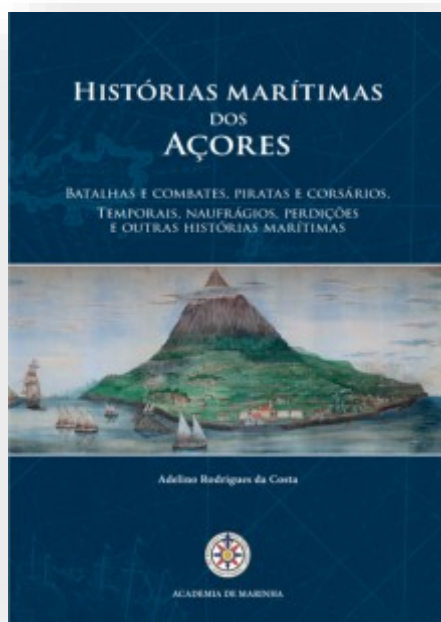
Lançamento do livro “*Diário de Bordo*”, coordenado pelo Engenheiro Maquinista Naval Carlos Costa Ramos, em 03MAR2022.



Sessão cultural conjunta com o CIJVS, “*Façonhas no espaço marítimo português - Pedro Álvares Cabral*”, em 11MAR2022.



Últimas Edições – 2022



Programa das Sessões

Junho 2022

Às terças-feiras, na Academia de Marinha, às 17h30, salvo indicações em contrário

Dia 7 – Terça-feira

MAD - Mutual Assured Destruction

Académico João Brandão Ferreira

Dia 14 – Terça-feira — 15h00

SESSÃO CULTURAL CONJUNTA COM A ACADEMIA NACIONAL DE BELAS ARTES

Subordinada ao tema “D. MANUEL I”

Dia 21 – Terça-feira

Ordem de Sant'Iago da Espada: da reforma de 1789 ao reconhecimento do mérito científico, literário e artístico

Académico Paulo Estrela

Dia 28 – Terça-feira

No porão das naus. Entrada de artigos asiáticos em Lisboa (Século XVIII)”

Académica Cristina Costa Gomes

Academia de Marinha

**Prémio
“Almirante Teixeira da Mota” / 2022**



Até 30 de Setembro de 2022 está aberto o concurso para atribuição do Prémio “Almirante Teixeira da Mota” /2022 a um trabalho original de pesquisa e investigação científica no âmbito das artes, letras e ciências ligadas ao Mar e às Marinhas, conforme Regulamento do Prémio disponível no portal da Academia de Marinha.

Consulta do Regulamento e outras Informações:

www.academia.marinha.pt | academia.marinha@marinha.pt

Telefones: 210 984 708/14



Marinha